

UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

AISTEN BALDAN - BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE, SÃO PAULO, SP.

CARLOS ALEXANDRE DE OLIVEIRA - INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS, IFNMG – JANUÁRIA, MG.

RENAN CARVALHO RAMOS – UFSCAR, NÚCLEO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA – SÃO CARLOS, SP.

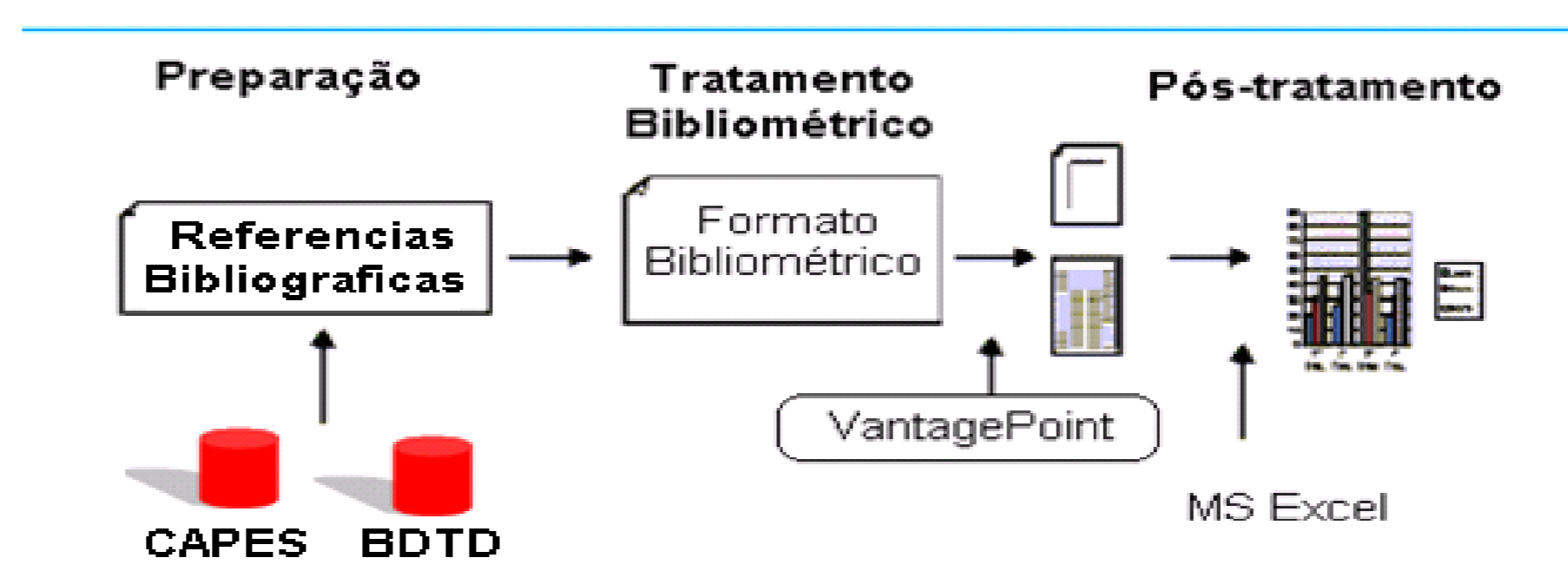
TATIANE PEREIRA DA SILVA - FUNASA, POLO BASE II, SÃO JOÃO DAS MISSÕES, MG.

Introdução

Nas últimas décadas, os indicadores de produção científica vêm ganhando importância crescente como instrumentos para análise da atividade científica e suas relações com o desenvolvimento econômico e social (CAVALCANTI, et. al., 2000). O *objetivo geral* dessa pesquisa foi gerar indicadores da produção científica acadêmica nacional na área de *Educação a Distância* (EAD) no período de 2000 a 2009. *Do ponto de vista teórico*, concordamos com Kobashi, Santos e Carvalho (2006, p. 2) que caracterizam este tipo de pesquisa inserida “(...) no campo dos estudos sociais da ciência, tendo como objetos empíricos bases de dados referenciais de dissertações e teses, cuja exploração se faz por meio de métodos bibliométricos avançados, os quais fornecem estruturas e representações para a análise e representação”.

Metodologia

Os principais procedimentos metodológicos dessa pesquisa foram: a) escolher a base de dados para seleção das teses e dissertações sobre educação a distância no Brasil; b) Recuperar os documentos encontrados (foi utilizado a expressão “Educação a distância” no campo “título” da referida fonte de informação); c) Tratamento dos dados (o software *VantagePoint* foi usado para fazer o tratamento bibliométrico, que resultou na criação de listas de frequência, matrizes de relacionamentos e mapas). Por fim, o software Microsoft Excel foi utilizado para importar os dados obtidos com o *VantagePoint* e representar graficamente os indicadores bibliométricos. Conforme pode ser observado na figura abaixo:



Resultados

Os resultados dessa pesquisa revelaram que, I) a expansão da EAD no Brasil nos últimos anos foi seguida também pela expansão da produção de teses e dissertações, sendo que, esse crescimento foi maior a partir de 2005; II) A produção acadêmica nacional na área de Educação a distância presente na BDTD corresponde no período de 2000 a 2009 a um total de 83 trabalhos. Desses, 57 são dissertações e 26 são teses, não foi encontrado trabalho em nível de Livre-docência; IV) A instituição que mais produziu dissertações e teses foi a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) entre outros.

Referências

HAYASHI, M.C.P.I.; HAYASHI, C.R.M.; SILVA, M.R.; LIMA, M.Y. Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial. *Biblios*, v.8, n.27, p.1-17, 2007.
KOBASHI, N. Y; SANTOS, R. N. M.; CARVALHO, J. O. F. Cartografia de dissertações e teses: uma aplicação à área de ciência da informação. *IN. Anais*, 14 . Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2006, salvador. Disponível em: < <http://www.snbu2006.ufba.br/soac/viewpaper.php?id=185> >. Acesso em: 20 mai. 2010.